

Desce ao luar das noites mui formosas
o meigo archanjo que a minh'alma inspira;
trás, vingida de louros e de rosas,
bem junto ao brando seio, argentea lyra.

Vibra suave a corda que suspira
da saudade essas notas carinhosas
que a onde geme e a viração expira
no remanes das fraias silenciosas.

E eu durmo e sonho; e o meu sonhar é lindo
como o consolo de um amor infinito
que a vida toda nos enflora e encanta!

É bello como o céu que se retrata
do mar sereno na luxida prata
quando minora aurora se levanta!

Helmina Silveira